

NACALADANOITE

PROCESSOS CULTURAIS E O DIREITO ACHADO NA NOITE EM BRASÍLIA

2ª EDIÇÃO, ATUALIZADA E AMPLIADA

WILLY DA CRUZ MOURA

EDITORA LUMEN JURIS

RIO DE JANEIRO

2026

Sumário

Siglas e Abreviaturas.....	XIII
Apresentação	1
Prefácio à Segunda Edição	5
Prefácio à Primeira Edição	23
Introdução	33
Capítulo 1. Vida Noturna em Brasília.....	47
1.1. A noite de Brasília como espaço: definição e recorte da pesquisa.....	47
1.1.1. Antes um recorte que uma definição.....	47
1.1.2. Festa.....	49
1.1.3. Noite como espaço.....	61
1.1.4. Boemia	66
1.2. Administração Pública e políticas nocivas à vida noturna em Brasília, de 1999 aos dias de hoje	72
1.2.1. Antes de 1999.....	72
1.2.2. Governo Roriz 1999-2006. Ações negativas (repressivas, restritivas, proibitivas). Moral e bons costumes. Segurança e ordem pública	78
1.2.3. Gestão Arruda/Paulo Octavio/Rosso 2007-2010. Choques de ordem. Lei do Silêncio.....	83
1.2.4. Governo Agnelo Queiroz 2010-2014. Desligam o som	88
1.2.5. Governo Rodrigo Rollemberg 2015-2018. Golpes de morte	92
1.2.6. Governo Ibaneis Rocha e a pandemia de Covid.....	101
1.2.7. Conformação urbanística do Distrito Federal: avanço do uso residencial sobre setores mistos e criação de bairros residenciais.....	106
1.3. Uma proposta de classificação	109

1.3.1. Considerações iniciais.....	109
1.3.2. Quanto à ação.....	110
1.3.3. Quanto à motivação.....	113
1.3.4. Quanto ao agente.....	117
1.3.5. Considerações finais	118
Capítulo 2. Vida Noturna e Poder em Brasília.....	121
2.1. Brasília e contexto cultural.....	121
2.2. Brasília: processo sócio-histórico.....	126
2.3. Crítica contemporânea ao neoliberalismo: abordagens neomarxista e foucaultiana	133
2.4. Neoliberalismo e moralidade tradicional	135
2.5. O Estado, autoritário.....	153
2.6. Aspectos econômico-financeiros. Destruição criativa e formação de consenso	161
2.7. Considerações finais	170
Capítulo 3. Luta, Resistência, Insurgência	175
3.1. Direitos humanos como processo e luta. Visibilizar para concretizar	175
3.2. Consciência coletiva. Disposição. Mobilização e rotinas de interação	179
3.3. Questionamentos e possibilidades	182
3.4. Das festas ocupação à ressignificação de espaços	190
Considerações Finais.....	209
Referências Bibliográficas.....	217
Posfácio à Segunda Edição.....	233